

“A HORA DA ESTRELA” OU “ELA NÃO SABE GRITAR?”: UMA LEITURA DA MARGINALIZAÇÃO DE MACABÉA

Cyntia dos Santos Jorge (UENF)

cynthiasj@gmail.com

Thiago Eugênio Loredo Betta (UENF)

thiago.eugenio@gmail.com

Considerando que a questão constitutiva da literatura é que, apesar de se posicionar pela ótica da ficção, ela tem uma função humanizadora, Antonio Candido (1995) informa que literatura, de maneira ampla, é toda criação poética, ficcional ou dramática, em todos os níveis de sociedade, desde as formas mais simples às mais complexas, além de acreditar que muitas obras literárias servem como auxílio para assinalar aspectos sociais. Objetiva-se, por meio do entendimento de Mikhail Bakhtin (2015) de que o romance é um gênero polifônico, que nos permite conhecer o mundo na sua realidade dialógica e plural, uma análise da obra “A hora da estrela” (1977), de Clarice Lispector, último livro regido pela autora. Para tanto, a análise consiste na identificação do modo pelo qual as vozes instauradas no romance caracterizam a personagem Macabéa, marginalizando-a.

Palavras-chave:

Marginalização. Romance polifônico. A hora da estrela.